



Horizonte v. 8, n. 18, jul. /set. 2010

## Dossiê: Neoteísmo: questões e desafios

Rodrigo Coppe Caldeira – Editor

O tema do DOSSIÊ do número 18 de **Horizonte** é dedicado ao neoteísmo, suas questões e desafios. Nossa revista não poderia deixar de analisar o assunto, já que a temática vem tomando proporções cada vez maiores no debate público, especialmente a partir das reflexões de autores como Richard Dawkins, Sam Harris, André Comte-Sponville, Daniel Dennet e Michael Onfray, que recolocaram o assunto do ateísmo em pauta. No editorial deste número Lindomar Rocha apresenta a temática partindo de um olhar histórico e filosófico sobre a questão.

Scott Randall Paine, no provocativo artigo *Fundamentalismo ateu contra fundamentalismo religioso*, a partir da análise história do termo fundamentalismo, foca suas principais características e suas configurações psicológicas, epistemológicas e hermenêuticas; defende a tese segundo a qual as próprias atitudes dos neo-ateus, no atual debate, podem ser categorizadas pelo conceito de fundamentalismo.

No segundo artigo do dossiê, Flávio Augusto Senra Ribeiro e Helder de Souza Silva Pinto abordam *As rupturas epistemológicas e o discurso sobre Deus na obra de Michel Foucault*, especialmente em seu livro *As palavras e as coisas*. Passando pelos três momentos históricos de sustentação da concepção sobre Deus – a episteme renascentista e o discurso sobre Deus, a episteme clássica e a idéia sobre Deus e a episteme moderna e a morte de Deus e a morte do homem –, os autores concluem que as disputas atuais podem ser compreendidas como contendas entre diversas epistemologias – científica, política, cultural e religiosa.

Em *Democracia, (pós)secularização e folclorização do religioso*, Marcelo Martins Barreira faz uma reflexão sobre as possibilidades teóricas de se utilizar o conceito de folclorização no contexto pós-metafísico e de pluralismo religioso. Para tanto, analisa as

relações entre secularização e religiosidade a partir das experiências da comunidade anglicana norte-americana e da recepção do filme *A última tentação de Cristo* nos EUA.

Em *Viver sem Deus e sem religião: a vida possível no ateísmo*, Amauri Carlos Ferreira elabora a sua reflexão em torno da questão: “É possível viver no mundo sem Deus?”. Partindo das reflexões de Bertrand Russel e de sua biografia, o autor tece considerações sobre o tema e responde afirmativamente à questão colocada.

No artigo *Pragmatismo americano: o direito de crer diante da morte de Deus*, Rafael da Silva Mattos analisa o pragmatismo de William James e a religião como discurso da verdade e fonte de sentido para o homem.

Aginaldo Cuocco Portugal e Abraão Lincoln contribuem com um texto sobre o ateísmo francês, fazendo uma análise comparativa e apresentando as diferenças entre os pensamentos de Michael Onfray e André Comte-Sponville

A seção TEMÁTICA LIVRE traz três contribuições: a de Suzana dos Santos Gomes, Andrea Vaz dos Santos, Luciana Borges de Lima, Salomão Oliveira, Roberta Moura, que apresentam um texto sobre “A ética do cuidado no exercício da enfermagem: um olhar sobre os pacientes oncológicos”; o texto “Vida em santidade: modos de sersanto em uma comunidade messiânico-milenarista do sertão baiano (Pau de Colher, 1934-1938), de Filipe Pinto Monteiro; e, por fim, o artigo de Cleide Oliveira, “O aprendizado do não-saber na mística de Angelus Silesius”.

Nas COMUNICAÇÕES contamos com a colaboração de José Geraldo Rocha, que faz uma reflexão sobre o papel dos agentes de Pastoral Negros no contexto cultural brasileiro com o texto “E Deus se fez negro”.

Em DISSERTAÇÕES E TESES apresentamos os seguintes resumos: “O sentimento religioso em Saul Bellow”, dissertação de mestrado defendida por Paulo Roberto Cardinelli Webler – UFJF; “Testemunhas dos primeiros passos: identidade cristã latino-americana e o paradigma pluralista em José Maria Vigil”, dissertação de mestrado defendida por Arnon de Miranda Gomes – PUC-Minas; “Imagário Religioso Infantil: Desafios e Perspectivas para a Compreensão da Criança de dez anos”, dissertação de mestrado de Vera Lúcia Oliveira Neiss – PUC-Minas.

Na seção RESENHAS temos duas colaborações de João Batista Libanio, com a análise das obras “¿Creer hoy? Asentar la fe sobre roca firme”, de William J. O’Malley, e

“Catolicismo Plural. Dinâmicas contemporâneas”, organizado por Faustino Teixeira e Renata Menezes; de Rodrigo Coppe Caldeira, a análise do livro “L’elogio della coscienza: la verità interroga il cuore”, de Joseph Ratzinger.

O Editor